

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES  
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL V



EDITORA  
ARTEMIS

2022

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES  
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL V



EDITORA  
ARTEMIS

2022



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisângela Abreu
<b>Organizadoras</b>	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Amélia Marques
<b>Imagem da Capa</b>	ciempies
<b>Bibliotecária</b>	Janaina Ramos – CRB-8/9166

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil



Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências socialmente aplicáveis: integrando saberes e abrindo caminhos V / Organizadores Jorge José Martins Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba-PR: Artemis, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-63-7

DOI 10.37572/EdArt\_250822637

1. Ciências sociais. 2. Pesquisa. I. Rodrigues, Jorge José Martins (Organizador). II. Marques, Maria Amélia (Organizadora). III. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166



## APRESENTAÇÃO

O livro que ora se encontra nas vossas mãos, no seu quinto volume, é por tradição um livro de temática interdisciplinar e transdisciplinar no campo das ciências sociais aplicadas. É interdisciplinar porque cruza várias disciplinas do saber, ficando a sua transdisciplinaridade a dever-se aos múltiplos campos do conhecimento abrangidos por estes dezassete trabalhos, qual mosaico árabe.

A metodologia seguida na organização do volume privilegiou os conteúdos dos artigos, procurando-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo seguinte, originando conhecimento. Este método originou quatro eixos de investigação, a saber: Informação: a energia que move os sistemas, Investigar ou a liberdade de desestabilizar o *status quo*, Investigar no feminino, Informação: um instrumento transversal.

O eixo 1 – Informação: a energia que move os sistemas, enquanto conhecimento é a energia que move os sistemas, está presente nos primeiros sete artigos. O eixo 2 – Investigar ou a liberdade de desestabilizar o *status quo*, glosa a liberdade intelectual para gerar conhecimento, sendo fulcral em qualquer sociedade, é o assunto ocupado pelos quatro artigos seguintes. O eixo 3 – Investigar no feminino, realça o equilíbrio entre corpo e mente, a hiper sexualidade da mulher negra e a caracterização socioeconómica de uma cooperativa de mulheres, é ocupado pelos três artigos seguintes. O eixo 4 - Informação: um instrumento transversal, foca-se na evidência empírica de os dados, devidamente trabalhados, geram informações valiosas, seja para a otimização da informação em *call centers*, da segurança rodoviária ou do enquadramento legal da atividade de acompanhamento arqueológico.

Com a disponibilização deste quinto livro esperamos gerar inquietude intelectual e curiosidade científica no leitor, incrementando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de toda a inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal  
Maria Amélia Marques, ESCE/IPS, Portugal

## SUMÁRIO

### INFORMAÇÃO: A ENERGIA QUE MOVE OS SISTEMAS

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

COMPARACIÓN DEL VALOR DE PERTINENCIA DE LAS NORMAS CONTABLES EN ESTADOS UNIDOS VERSUS LAS NORMAS INTERNACIONALES DE INFORMACIÓN FINANCIERA: EL CASO DE LAS AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS

Aida R. Lozada Rivera

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226371](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226371)

#### **CAPÍTULO 2..... 19**

FERRAMENTA DE APOIO AOS COMANDANTES DAS OPERAÇÕES DE SOCORRO EM INTERVENÇÕES ESTRUTURAIS DAS EQUIPAS DE BOMBEIROS

Pedro Miguel Sousa Barahona

Ana Filomena de Figueiredo Dias

Carla Maria Lopes da Silva Afonso dos Santos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226372](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226372)

#### **CAPÍTULO 3..... 35**

PERSPETIVA SOBRE O USO DA BIBLIOTECA DIGITAL B-ON PELOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR – O CASO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

Antonio Pulgarín Guerrero

Margarita Pérez Pulido

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226373](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226373)


#### **CAPÍTULO 4..... 48**

REDE ACADÉMICA WEIWER® E COREOGRAFIAS DIDATICAS: QUE RELAÇÃO?

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Luciano Gamez

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226374](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226374)

#### **CAPÍTULO 5..... 61**

CONTRIBUIÇÃO DA RETÓRICA PARA A REDAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DE ALTO IMPACTO: ANÁLISE DO ARTIGO “AS CAPACIDADES DE ORGANIZAÇÕES VOLTADAS AO MERCADO”

Rodrigo Guimarães Motta

Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos

Maria Cristina Sanches Amorim

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226375](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226375)

**CAPÍTULO 6..... 81**

ÉTICA PROFESIONAL EN LA FORMACIÓN DEL CONTADOR PÚBLICO

Teresita de Jesús Sabido-Domínguez

Valentín Alonso-Novelo

Gustavo Alberto Barredo-Baqueiro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226376](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226376)

**CAPÍTULO 7.....92**

INNOVACIÓN UNIVERSITARIA, UN ANÁLISIS TEÓRICO INTEGRAL DESDE SUS FUNCIONES MISIONALES

Jennifer Lafont Mendoza

Amelia Espitia Arrieta

Dairo Pérez Sotelo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226377](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226377)

**INVESTIGAR OU A LIBERDADE DE DESESTABILIZAR O STATUS QUO**

**CAPÍTULO 8..... 110**

A FRAGILIDADE DA LIBERDADE DE IMPRENSA EM MOÇAMBIQUE, HOJE: UMA REFERÊNCIA AO *ETHOS* DO PRESIDENTE FILIPE NYUSI NO DISCURSO DO DIA DO JORNALISTA MOÇAMBICANO E AS MARCAS DO AUTORITARISMO

Dayse Alfaia

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226378](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226378)

**CAPÍTULO 9..... 125**

REFLEXIONES SOBRE LA TRANSFORMACION EN LAS PyMES Y LA GENERACION MILENIO EN TIEMPOS DE PANDEMIA

Jorge Ramón Salazar-Cantón

Valentín Alonso-Novelo

Luis Martín Barrera-Ramírez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226379](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226379)



**CAPÍTULO 10.....133**

MEMÓRIA DE AFETOS: CULTURA E REVOLUÇÃO NO RECIFE DOS ANOS DE CHUMBO

José Antonio Spinelli Lindoso

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263710](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263710)

**CAPÍTULO 11.....153**

TRAÇAR UMA REDEFINIÇÃO DO CONCEITO DE ECONOMIA: UMA APROXIMAÇÃO

Rússel Freddy Ramos Serrano

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263711](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263711)

**INVESTIGAR NO FEMININO**

**CAPÍTULO 12 .....161**

CONTROLOGIA: DESENVOLVIMENTO HARMONIOSO DO CORPO E DA MENTE

Thais Medeiros da Costa Dias

Fabiana Vieira de Medeiros

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263712](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263712)

**CAPÍTULO 13.....165**

O ESPETÁCULO DO CORPO DA MULHER NEGRA E AS MARCAS HISTÓRICAS DA HIPERSEXUALIZAÇÃO E DA OBJETIFICAÇÃO: UM OLHAR PARA O CASO DE SARA BAARTMAN (XIX) E PARA O CASO DA CANTORA DE *FUNK* BRASILEIRA, JOJO MARONTTINI (XXI)

Dayse Alfaia

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263713](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263713)

**CAPÍTULO 14.....184**

CARACTERIZACIÓN SOCIOECONÓMICA DE INTEGRANTES DE LA ASOCIACIÓN DE MUJERES (APRIMUJER) PARA ESTIMAR POTENCIALIDADES EN EL TERRITORIO DEL ÁREA RURAL DE SAN VICENTE DE CHUCURÍ, SANTANDER, COLOMBIA

Miguel Arturo Lozada Valero

Ángela María Andrade Ulloa

Mónica María Pacheco Valderrama

Héctor Julio Paz Díaz

Rafael Calderón Silva

Leidy Andrea Carreño Castaño  
Cristian Giovanni Palencia Blanco  
Irina Alean Carreño  
Shirley Lizeth Mancera  
Daniel Augusto Buitrago Ibañez  
Ana Milena Salazar Beleño  
Dally Esperanza Gáfaró Álvarez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263714](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263714)

## INFORMAÇÃO: UM INSTRUMENTO TRANSVERSAL

### **CAPÍTULO 15** ..... **202**

STATISTICAL ANALYSIS OF CONVERGENCE FOR NON-LINEAR OPTIMIZATION  
ALGORITHMS IN CALL CENTERS PROBLEMS

Ángel Rubén Barberis  
Lorena Elizabeth del Moral Sachetti

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263715](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263715)

### **CAPÍTULO 16** ..... **215**

LOS DECENIOS DE ACCIÓN PARA LA SEGURIDAD VIAL: RECAPITULACIÓN  
GENERAL Y REFLEJO EN COSTA RICA

Carlos Contreras-Montoya

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263716](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263716)

### **CAPÍTULO 17** ..... **228**

ACOMPANHAMENTO ARQUEOLÓGICO E MÉTODO. CONTRIBUTO PARA O SEU  
ENQUADRAMENTO LEGAL

Iva João da Silva Teles Morais Botelho

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263717](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263717)

### **SOBRE OS ORGANIZADORES** ..... **248**

### **ÍNDICE REMISSIVO** ..... **249**

## CAPÍTULO 3

### PERSPETIVA SOBRE O USO DA BIBLIOTECA DIGITAL B-ON PELOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR – O CASO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Data de submissão: 15/06/2022

Data de aceite: 01/07/2022

#### Maria Eduarda Pereira Rodrigues

Instituto Politécnico de Castelo Branco  
CERNAS – IPCB  
Castelo Branco - Portugal  
<https://orcid.org/0000-0001-9842-3412>

#### Antonio Pulgarín Guerrero

Universidad de Extremadura  
Departamento de Información y  
Comunicación  
Badajoz - Espanha  
(Jubilado)  
<https://orcid.org/0000-0001-9565-5437>

#### Margarita Pérez Pulido

Universidad de Extremadura  
Departamento de Información y  
Comunicación  
Badajoz - Espanha  
<https://orcid.org/0000-0003-2831-6341>

**RESUMO:** Este trabalho de investigação pretende mostrar a visão dos docentes/investigadores do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) sobre a biblioteca digital b-on, designadamente se conhecem, utilizam, como acedem e com que frequência, como a classificam quanto ao conteúdo e qual o grau de complexidade que lhe imputam. A

sua realização fundamenta-se na necessidade de compreender a razão pela qual os níveis de utilização da b-on no IPCB são baixos e, em sequência, desenvolver estratégias que ajudem a melhorá-los. Para realizar o estudo foi distribuído um inquérito por questionário a todos os docentes/investigadores (n=288) do IPCB tendo-se obtido uma amostra de 33,7%. Os docentes/investigadores foram agrupados segundo as áreas científicas da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), considerando a área de investigação. Os dados foram tratados com o programa SPSS. Determinaram-se percentagens e, em alguns casos, calcularam-se média e desvio padrão. 94,0% dos respondentes conhecem a b-on, embora apenas 82,9% indique utilizá-la. em regra, os docentes/investigadores classificam-na com valores superiores a 3,5, numa escala de 1 a 5 e, maioritariamente, indicam os artigos científicos como a tipologia de documentos que mais utiliza. A b-on é a segunda ferramenta mais utilizada para localizar documentos científicos, e é a mais utilizada para descarregar documentos científicos. 89,6% referiram mais formação para utilizar bem o recurso e 57,0% indicaram que a formação deve ser obrigatória. Conclui-se que a maioria dos docentes conhece e utiliza a b-on, mas a frequência de utilização é baixa. Verifica-se também que os docentes que não utilizam ou que utilizam menos são da área Científica das Ciências Sociais e das Humanidades incluindo as Artes (CSHiA) o que pode estar relacionado com a disponibilidade

de conteúdos. Constata-se ainda que a b-on é uma ferramenta dotada de complexidade na medida em que a maioria dos docentes/investigadores consideram a necessidade de formação para bem a utilizar e que deve ser o bibliotecário a ministrá-la.

**PALAVRAS-CHAVE:** B-on. Bibliotecas do ensino superior. Biblioteca digital. Estudo de utilizador.

## PERSPECTIVE ON THE USE OF THE B-ON DIGITAL LIBRARY BY HIGHER EDUCATION TEACHERS - THE CASE OF THE POLYTECHNIC INSTITUTE OF CASTELO BRANCO

**ABSTRACT:** Present work aims to know how teachers and researchers from the Polytechnic Institute of Castelo Branco (PICB) uses the digital library b-on, namely if they know it, how they use it, how they accede, and how often they use it, its value and if they find it is difficult to utilize. It was based on the need of understanding the low levels of its use despite being the more important digital resource of PICB and in sequence to develop strategies that allow to reverse this situation. Is was done using a survey that was distributed among all teachers and researchers (ETI) (n=288). 33,3% of valid answers were obtained. The respondents were grouped following the scientific areas of the Portuguese Foundation for Science and Technology. Data were processed with SPSS program. The percentages were determined and, in some cases, the mean and standard deviation were calculated. It was verified that 94.0% of the respondents know the b-on, although only 82.9% indicate to use it. It was also verified that, in a general way, the teachers / researchers classify the b-on, in the several parameters, with values greater than 3.5, in a scale of 1 to 5 and, in the main, they indicate the scientific articles as the typology of documents most used to carry out research work. B-on is the second most commonly used tool for locating scientific documents but it is the most widely used resource for downloading scientific documents. Of the respondents, 89.6% indicated a need for training to use the resource well and 57.0% indicated that training should be compulsory. It is concluded that most teachers know and use b-on, but the frequency with which they use it is low. It is also verified that teachers who do not use or use less are from the Social Sciences and Humanities Scientific Domain including the Arts (CSHiA) which may be related to the availability of contents. It is also noted that b-on is a tool with some complexity in that most of the teachers / researchers consider the need for training to be used and that the librarian should provide this training.

**KEYWORDS:** B-on. Digital library. University libraries. User study.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 AS BIBLIOTECAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

As bibliotecas das instituições de ensino superior (BES) são, cada vez mais, um elemento indissociável do processo formativo nas respetivas instituições, já que proporcionam aos seus utilizadores serviços e recursos fundamentais, atualizados e adequados às respetivas necessidades (Rodrigues, 2016). Aliás a biblioteca sempre desempenhou um papel fundamental na cadeia de produção de conhecimento. Tal papel decorre das suas funções, das atividades que desenvolve e das coleções que

disponibiliza (THOMPSON, CARR, 1990) e contribui, em muitos casos, para aumentar a reputação da instituição a que pertence (WEINER, 2009). Muitos autores consideram mesmo a biblioteca como o “coração da universidade” (ACRL, 2010; AMANTE, 2007; RODRIGUES, 2007; SHUMAKER, 2003). Com o advento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), acompanhadas e integradas pelas BES com grande facilidade, foram acrescentadas às funções tradicionais da biblioteca, entre outras, a função de valor acrescentado substanciada na disponibilização de acesso à informação. Este ocorre pela via da aquisição de licenças ou através da participação em consórcios o que permitiu em muitas bibliotecas aumentar e diversificar o acesso a conteúdos de natureza científica (SCIGLIANO, 2010). Aliás, na atualidade as bibliotecas deixaram de ser os locais que armazenam recursos físicos para passarem a ser espaços que disponibilizam recursos digitais que podem ser acedidos de qualquer parte do mundo com acesso à Internet (DADZIE. VAN DER WALT, 2015). Assumindo este novo papel, as BES desenvolveram outros serviços e funcionalidades tais como criação de plataformas para disponibilização de recursos em suporte eletrónico, gestão automática de conteúdos/informação, criação de espaços multifuncionais para uso de recursos e serviços distribuídos pela biblioteca (MARINO, LAPINTIE, 2015) e, sobretudo, passaram a proporcionar “o direito de acesso” à informação e a recursos, estes últimos adquiridos, muitas vezes em modelo de consórcio (ORERA-ORERA, 2007; ROSSMAM, ARLITSCH, 2015). As BES passaram assim a ser um local onde as Tecnologias de Informação e Comunicação convivem, pacificamente, com os recursos mais tradicionais, embora invistam cada vez mais em recursos eletrónicos em detrimento dos recursos em suporte tradicional (MUSHTAQ, 2014).

Nesse sentido urge verificar de que forma é que os utilizadores se posicionam relativamente à biblioteca afim de esta poder ir ao seu encontro. Aliás na mesma linha Pérez Pulido e Terrón Torrado (2004) referem que considerando os enormes e sistemáticos avanços tecnológicos da atualidade, é de crucial importância compreender as atitudes dos utilizadores, para melhor delinear as estratégias que lhe correspondam. Os mesmos autores consideram que o êxito ou o fracasso do sistema de informação depende da forma como o utilizador aceita, interage e se adapta às novas tecnologias.

## 1.2 A BIBLIOTECA DO CONHECIMENTO ONLINE B-ON

A Biblioteca do Conhecimento Online, conhecida por b-on, e doravante assim designada, começou a ser planeada em 1999, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio. Nessa altura foi-lhe atribuída a designação de Biblioteca Nacional de C & T em Rede. No entanto, para dar seguimento ao projeto era necessário saber quantas e quais

as revistas científicas assinadas pelas instituições portuguesas. Este levantamento, que tinha como objetivo preparar as negociações com as editoras, foi efetuado no ano 2000 pelo Observatório das Ciências e Tecnologias. Ainda no ano de 2001, foi disponibilizado acesso à Web of Knowledge (ISI) a toda a comunidade científica portuguesa passando esta a dispor de um valioso instrumento de trabalho em termos de pesquisa e recuperação de informação (COSTA, 2010; COSTA, VAZ, AMANTE, 2012<sup>a</sup>; COSTA, VAZ, AMANTE 2012b). As negociações com as editoras continuaram e em 2004, já sob os auspícios da Unidade de Missão, Inovação e Conhecimento, depois Agência para a Sociedade do Conhecimento, surge a b-on. Esta definiu como meta proporcionar à comunidade científica e académica portuguesa acesso a publicações científicas editadas por algumas das mais reputadas editoras de conteúdos científicos e detentoras de bases de dados de importância capital no meio científico.

À semelhança da maioria das instituições do ensino superior portuguesas o IPCB é membro integrante do consórcio Biblioteca do Conhecimento Online (b-on). Baseada num modelo de consórcio a b-on permitiu otimizar a aquisição de recursos traduzida numa economia de escala focada na aquisição centralizada dos conteúdos (COSTA, 2010; COSTA, 2010A; COSTA, LOPES, 2012; COSTA, VAZ, AMANTE, 2012a; COSTA, VAZ, AMANTE, 2012b). Ao longo da sua existência os conteúdos da b-on têm variado e têm-se diversificado. A realização de negociações periódicas efetuadas a nível nacional possibilita a introdução de novos conteúdos ou de outros mais adequados às necessidades dos utilizadores. Aliás, através da participação na b-on as instituições aderentes possibilitam aos seus utilizadores principais tais como os docentes/investigadores e os estudantes dos vários níveis de ensino, o acesso a conteúdos de várias naturezas como revistas científicas, *e-books*, bases de dados bibliográficas, portais. No IPCB, a b-on é o recurso, por excelência, de apoio às atividades de pesquisa e investigação (Rodrigues, 2016).

Segundo Costa Vaz e Amante (2012b) à data da sua investigação a b-on proporcionava o acesso a cerca de 22.000 títulos de revistas científicas e a cerca de 18.000 *e-books*, disponibilizados em pacotes. A b-on disponibiliza o pacote *all for all* – geral e hospitalar, o pacote *some for some* e ainda permite aceder a conteúdos que se encontram em regime de livre acesso.

No que toca aos níveis de utilização Costa, Vaz e Amante (2012a) referem serem as universidades, as IES que apresentam maiores índices de procura relativamente aos conteúdos da b-on, afirmação corroborada a partir dos dados referenciados por Lopes (2013), Lopes (2014) e Lopes (2015).

A utilização da b-on tem vindo a manifestar uma tendência anual crescente do número de *downloads*, constatando-se que, em 2012 a b-on ultrapassou os nove milhões

de *downloads*, tendo aumentado ligeiramente esse patamar em 2013 (+0,2%). Para além desta constatação, por consulta ao Boletim Estatístico da b-on, nas várias edições, verifica-se, igualmente, uma tendência de sazonalidade em termos de *downloads* que se traduz em picos elevados nos meses de outubro, e novembro, e menos elevados em março e maio, e em depressões no mês de agosto (LOPES, 2013; LOPES, 2014; LOPES, 2015). Igual tendência regista-se no IPCB.

Aliás, segundo Lopes (2013), Lopes (2014) e Lopes (2015), em 2012 em 23 institutos politécnicos o IPCB surge em décimo terceiro lugar em termos de número médio de *downloads*; em 2013, em 20 institutos politécnicos o IPCB surge em décimo primeiro lugar em termos de número médio de *downloads*; em 2014, em 21 institutos politécnicos o IPCB ficou colocado na décima terceira posição em termos de número médio de *downloads* por utilizador potencial.

## 2 ÂMBITO E OBJETIVOS

O presente estudo decorreu no IPCB e teve como objetivo analisar o uso da b-on no sentido de contribuir para a compreensão dos níveis de utilização desta biblioteca digital pelos respetivos docentes/investigadores e bem assim identificar os principais problemas com vista à sua mitigação. Considerando que este é o mais importante recurso informacional que as bibliotecas do IPCB disponibilizam aos seus utilizadores e que os seus níveis de utilização são baixos, afigurou-se da maior importância compreender quais os fatores que concorrem para esta situação. Todos os docentes/investigadores ETI (Equiparado em Tempo Integral) que lecionavam no IPCB, no ano letivo de 2013/2014, constituíram o universo de aplicação do estudo.

## 3 METODOLOGIA

Os dados que suportam o presente estudo foram recolhidos mediante a aplicação de um inquérito por questionário modelado com recurso ao Google Docs. Os questionários foram distribuídos *online* aos docentes/investigadores do IPCB, durante o ano de 2014. Foram distribuídos um total de 288 questionários correspondendo a 288 docentes ETI. Constavam do questionário questões de natureza sociodemográfica bem como questões relativas ao conhecimento, utilização, acesso e classificação da b-on do ponto de vista dos conteúdos e da sua importância no contexto do IPCB e ainda relativas à tipologia de conteúdos mais utilizados para realização de trabalho de natureza científica.

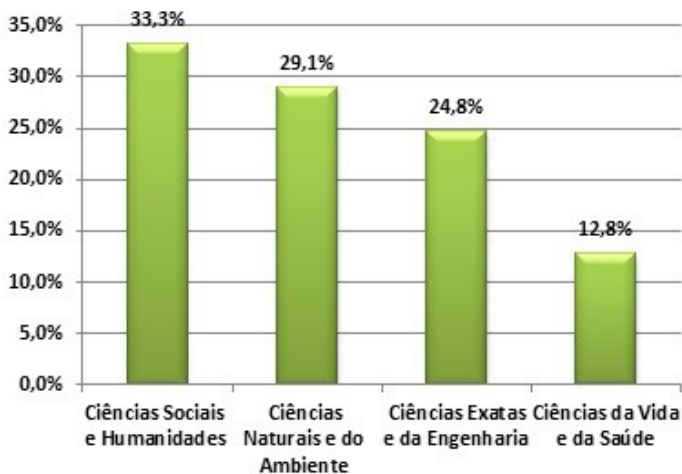
Para realização da análise dos dados recorreu-se ao Programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences, IBM, SPSS Statistics).

Determinaram-se as percentagens para as diversas variáveis e, em algumas situações, calculou-se a média e o desvio padrão. Sempre que se considerou necessário estabelecer e estudar relações entre variáveis utilizou-se o teste do Qui-quadrado de Pearson (MAROCO, 2003). Para as variáveis que implicaram classificações quantitativas calculou-se a média e o desvio padrão, utilizou-se a ANOVA e como teste de comparações múltiplas o teste de Tukey.

## 4 RESULTADOS

A recolha dos dados determinou a obtenção de um total de 117 respostas válidas o que correspondeu a 33,7% do universo de aplicação do estudo. Relativamente às áreas científicas pelas quais os docentes se encontram distribuídos obtiveram-se os resultados evidenciados na figura 1. Verifica-se que a maior percentagem de docentes/investigadores se situa na área científica das Ciências Sociais e Humanidade, incluindo as Artes (CSHiA) e a menor percentagem se situa na área das Ciências da Vida e da Saúde. Estes resultados diferem do obtidos por Costa (2014) e Costa (2015) que, nos seus estudos sobre a b-on não lograram obter respostas de investigadores da área das CSHiA.

Figura 1. Distribuição dos docentes por área científica, considerando a área de investigação atual.



Relativamente ao conhecimento e utilização da b-on obtiveram-se os dados constantes da tabela 1. A análise dos mesmos permite afirmar que a maioria dos docentes conhece a b-on mas, para além dos 7 docentes/investigadores que não conhecem a b-on, existem ainda 13 que conhecem a biblioteca digital b-on mas não são seus utilizadores.



Tabela 1. Conhecimento e utilização da b-on.

Conhece a b-on	Respostas	Utiliza a b-on	Respostas
Sim	110 (94,0%)	Sim	97 (82,9%)
Não	7	Não	20
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>Total</b>	<b>117</b>

Quanto à frequência de utilização da b-on verificou-se que dos 97 docentes/investigadores que responderam utilizar a b-on 33,3% afirmaram utilizar a b-on de 15 em 15 dias, 29,1% afirmaram utilizá-la 2 a 3 vezes por semana e 19,7% referiram utilizá-la uma vez por mês. Apenas 8,3% afirmaram utilizar a b-on diariamente. Estes resultados denotam uma utilização não sistemática do recurso e parecem deixar antever que este pode não estar a ser utilizado em todo o seu potencial, nem com todas as suas funcionalidades. Os resultados obtidos quer quanto ao uso da b-on quer quanto às frequências da sua utilização estão de acordo com os que foram apresentados por Lopes (2013, 2014 & 2015) nos Boletins estatísticos da b-on em que se verificar que os níveis de utilização da b-on por parte da comunidade académica do IPCB se posicionam sempre na segunda metade das Instituições de Ensino Superior portuguesas que fazem parte do consórcio b-on. Considerando que a b-on se encontra implementada no IPCB há mais de 10 anos parecia ser natural que, tanto o conhecimento e uso da b-on quanto a frequência da sua utilização se revelassem mais expressivas, o que de resto vai ao encontro do referido por Rodrigues (2016).

Para analisar a forma como os docentes/investigadores avaliam a b-on do ponto de vista dos conteúdos foram analisados os parâmetros referidos adiante, os quais foram calculados de acordo com a distribuição dos docentes/investigadores por área científica disponibilizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Assim consideraram-se os seguintes parâmetros: qualidade dos conteúdos em *full-text*, quantidade dos conteúdos em *full-text*, pertinência dos conteúdos em *full-text* e fiabilidade/credibilidade dos conteúdos em *full-text*. Para o efeito foi utilizada uma escala valorativa de 1 a 5 em que 1 correspondia a Mau e 5 a Excelente. Obtiveram-se os valores médios que se apresentam na tabela 2.

Tabela 2. Classificação média por parâmetro.

<b>Parâmetros</b>	<b>Classificação média atribuída</b>
<b>Qualidade dos conteúdos em full-text</b>	4,017 ( $\pm 0,7985$ ) ( $P < 0,05$ )
<b>Quantidade dos conteúdos em full-text</b>	3,863 ( $\pm 0,7300$ ) ( $P > 0,05$ )
<b>Pertinência dos conteúdos em full-text</b>	3,923 ( $\pm 0,9017$ ) ( $P < 0,05$ )
<b>Credibilidade/Fiabilidade dos conteúdos em full-text</b>	4,256 ( $\pm 0,7561$ ) ( $P < 0,05$ )

Assim verificou-se que os docentes/investigadores que indicaram pertencer à área científica de Ciências da Vida e da Saúde (CVS) foram os que atribuíram maior valor ao parâmetro qualidade dos conteúdos em *full-text* (4,267) ( $\pm 0,5936$ ) e os docentes/investigadores da área das CSHiA foram os que melhor valor atribuiu a este parâmetro (3,667) ( $\pm 0,8057$ ) ( $P < 0,05$ ). Quanto à pertinência dos conteúdos verificou-se que os docentes/investigadores da área das Ciências Naturais e do Ambiente (CNA) (4,235) ( $\pm 0,6989$ ) e da área das CVS (4,267) ( $\pm 0,5936$ ) foram os que maior valor lhe atribuíram e os docentes/investigadores da área científica das CSHiA foram os que lhe atribuíram menor valor (3,436) ( $\pm 0,9946$ ) ( $P < 0,05$ ). No que toca à credibilidade/fiabilidade dos conteúdos verificou-se que a área das CSHiA foi a que menos valor atribuiu a este parâmetro (3,846) ( $\pm 0,7085$ ) ( $P < 0,05$ ). No que se refere à quantidade dos conteúdos disponíveis em *full-text*, verificou-se que o valor médio encontrado foi de 3,863, tendo variado entre 4,067 ( $\pm 0,7037$ ) na área das CVS e 3,615 ( $\pm 0,7114$ ) na área das CSHiA ( $P > 0,05$ ). Os resultados obtidos nestes parâmetros são semelhantes, genericamente, aos obtidos por Costa (2015) em que a autora utilizou parâmetros equivalentes num estudo sobre os investigadores e a biblioteca digital b-on. Por outro lado Costa (2014) e Costa (2015) registaram valores semelhantes aos obtidos no presente estudo considerando que, em parte, esta situação se deve ao facto de a b-on, até há pouco tempo, disponibilizar menos conteúdos para a área das CSHiA, desequilíbrio que, aliás se continua a verificar.

Relativamente à importância da b-on para o IPCB numa escala de 1 a 5 em que 1 correspondia a Nada importante e 5 a Imprescindível obteve-se uma pontuação média

de 4,410 ( $\pm 0,8004$ ) ( $P < 0,05$ ). Neste parâmetro a área CVS foi a que classificou melhor a b-on (4,733) ( $\pm 0,4577$ ) e a área das CSHiA foi a que menor importância atribuiu à b-on (4,154) ( $\pm 0,9043$ ) ( $P < 0,05$ ). Apesar da diferença estatisticamente significativa de pontuação atribuída entre as áreas científicas, pode-se afirmar que todos atribuem à b-on uma elevada importância no contexto do IPCB, considerando que esta é imprescindível à realização das respectivas atividades de docência e investigação. Também Costa (2014) e Costa (2015) registraram resultados semelhantes relativamente à importância da b-on por área do conhecimento.

Quando se questionaram os docentes/investigadores relativamente aos tipos de documentos mais relevantes no contexto das suas pesquisas, a maioria (97,4%) indicou os artigos científicos como os documentos mais relevantes, variando entre os 93,3% na área CSHiA e 100% na área CNA. Estes resultados parecem ser bastante animadores, na medida em que revelam que os conteúdos da b-on estão em linha com as necessidades dos seus utilizadores em termos de tipologias. Por outro lado, vão ao encontro do referido por outros autores (TENOPIR, 2012; COLLINS, JUBB, 2012) que indicam que na área das CSHiA os investigadores valorizam mais outro tipo de documentos, tais como, por exemplo os livros de texto.

Quando questionados relativamente às ferramentas mais utilizadas para localizar informação/documentos na Internet 88,0% dos docentes/investigadores selecionaram, em primeiro lugar, a opção Google. Os resultados vão ao encontro do referido por Owen e Michalak (2015) que verificaram nos seus estudos que o Google, em muitos casos, ocupou o lugar de outras ferramentas de pesquisa. Também Griffiths e Brody (2005), Melo (2012) e Bhattacharjee (2014) concluíram pela mesma situação. Todavia, à questão sobre qual o recurso mais utilizado para descarregar documentos de natureza científica 79,5% dos docentes/investigadores indicaram, em primeiro lugar, a b-on. Os resultados obtidos nestas questões corroboram os recolhidos relativamente à importância da b-on, pois embora os docentes/investigadores considerem em primeiro lugar o Google para pesquisar, quando se trata de obter o documento final utilizam a b-on o que evidencia reconhecimento pelo seu valor. Tais resultados estão de acordo com os referidos por Costa (2014) e Costa (2015) até por que a maioria dos docentes/investigadores que referiram utilizar a b-on se situa em áreas científicas nas quais a b-on disponibiliza maior quantidade de recursos.

Quando questionados sobre a necessidade de formação para utilizar bem o recurso b-on 89,6% dos docentes/investigadores responderam ser muito importante a frequência de formação. Verificou-se ainda que 57,0% responderam que deveria ser

obrigatória a frequência de formação sobre a b-on. Neste particular verificou-se que os docentes/investigadores da área das Ciências Exatas e da Engenharia foram os que em menor percentagem consideraram necessidade de formação. Estes dados revelam que os docentes/investigadores consideram que a b-on é dotada de alguma complexidade e que encontram na realização de formação um instrumento facilitador da boa utilização do recurso. Acresce que 72,7% dos docentes/investigadores indicaram dever ser o bibliotecário a ministrar essa formação. Este resultado é muito interessante e está de acordo com os resultados obtidos na medida em que estes são semelhantes aos referidos por Williamson, Wright, Burstein, & Schauder (2003), Jeyaraj e Sabherwal (2008) e Mounce (2010).

## 5 CONCLUSÕES

Os resultados obtidos no presente estudo permitem afirmar que a maioria dos docentes/investigadores do IPCB conhece a b-on mas, ainda assim, existe uma percentagem razoável dos mesmos que desconhece e/ou não utiliza a biblioteca digital b-on para as suas atividades de docência/investigação. Permitem também afirmar que os docentes/investigadores das áreas de Ciências da Vida e da Saúde e de Ciências Naturais e Ambiente são os que melhor classificação atribuem à b-on em todos os seus parâmetros. As classificações mais baixas obtidas pela b-on foram atribuídas pelos docentes das Ciências Sociais e Humanidades, incluindo as Artes. De um modo geral, todas as áreas científicas consideraram a b-on imprescindível para o IPCB no âmbito das atividades de pesquisa e investigação e, a maioria dos respondentes considerou os seus conteúdos adequados às necessidades dos docentes/investigadores. Pode-se assim afirmar que a biblioteca digital b-on é dotada de alguma complexidade revelada pela necessidade de formação para a sua utilização referida pela maioria dos docentes/investigadores. Finalmente conclui-se pela necessidade de desenvolver para o IPCB um plano de formação sistemático e adequado às necessidades dos docentes/investigadores tendo em consideração a respetiva área científica, evidenciando as características da b-on e a sua relevância, considerando que se trata, em muitos casos, do único recurso com informação e documentos disponíveis para os docentes/investigadores do IPCB. Por outro lado, revela-se também necessário procurar apetrechar a biblioteca digital com conteúdos nas áreas de maior carência tendo em vista aumentar o seu espectro de utilização. Esta é também uma das abordagens que poderá ser utilizada pelas BES do IPCB sempre que seja necessário.

## 6 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio financeiro à publicação concedido pelo CERNAS-IPCB [projeto UIDB/00681/2020] financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

## REFERÊNCIAS

ACRL. **The value of academic libraries: a comprehensive research review**. Chicago: ACRL, 2010. Disponível em URL: <http://www.acrl.org/value/>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2014.

AMANTE, M. J. (2007). Bibliotecas universitárias: semear hoje para colher amanhã. In IX Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas Ponta Delgada, Portugal. Recuperado. **Atas**. Lisboa: BAD, 2014. Disponível em <https://hdl.handle.net/10071/346>. Acesso em 30 de abril de 2014.

BHATTACHARJEE, N. Web searching behavior: a case study among the library users of Silchar Medical College. **International Journal of Library and Information Science**, v. 2, n. 3, p. 27-35, 2014.

COLLINS, E.; JUBB, M. How do researchers in the Humanities use information resources? **Liber Quarterly**, v. 21, n. 2, p. 176-187, 2012.

COSTA, M. T. Biblioteca do conhecimento online (b-on): seis anos de acesso à informação. **MALEO**, v.1, p. 4-6, 2010.

COSTA, M. T. Formação b-on: competências ao nível da utilização dos recursos e serviços electrónicos. In X Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Guimarães, Portugal. **Atas**. Lisboa: BAD, 2010a. Disponível em: <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/163>. Acesso em: 12 de dezembro de 2013.

COSTA, M. T. F. C. **O impacto da biblioteca do conhecimento online (b-on) sobre a utilização e a produção científica portuguesas (2000-2010)**. Évora: Universidade de Évora, 2014. Tese de doutoramento.

COSTA, M. T. Dez anos de b-on segundo os investigadores portugueses: impacto e consequências. In Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Évora, Outubro. **Atas**. Évora, Portugal, 12. Lisboa: BAD, 2015.

COSTA, M. T.; LOPES, C. O uso dos periódicos electrónicos nas instituições do ensino superior em Portugal. In Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Lisboa, Portugal, 11. **Atas**. Lisboa : BAD, 2012. Disponível em: <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/314>. Acesso em: 12 de dezembro de 2013.

COSTA, M. T.; VAZ, F.; AMANTE, M. J. Análise da utilização e da produção científica pela comunidade académica portuguesa. **Atas do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas**, Lisboa, Portugal, 11. **Atas**. Lisboa, BAD, 2012a. Disponível em: <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/314>. Acesso em: 12 de dezembro de 2013.

COSTA, M. T.; VAZ, F.; AMANTE, M. J. (2012b). Acceso a la información y la producción de conocimiento científico: la b-on y un análisis bibliométrico. **Aula Abierta**, v. 40, n. 2, p. 85-95, 2012b.

DADZIE, P.; VAN DER WALT, T. Access and use of digital resources: a survey of their value for faculty in three Ghanaian universities. **LIBRI**, v. 65, n. 1, p. 57-70, 2015.

- GRIFFITHS, J. R.; BRODY, P. Student searching behavior and the web: use of academic resources and Google. **Library Trends**, Spring, p. 539-554, 2005.
- JEYARAJ, A.; SABHERWAL, R. Adoption of information systems innovations by individuals: a study of processes involving contextual, adopter, and influencer actions. **Information and Organization**, v. 18, p. 205-234, 2008.
- LOPES, P. **Boletim estatístico 2012: b-on**. Lisboa: FCCN, 2013.
- LOPES, P. **Boletim estatístico 2013: b-on**. Lisboa: FCCN, 2014.
- LOPES, P. **Boletim estatístico 2014: b-on**. Lisboa: FCCN, 2015.
- MARINO, M.; DI; LAPINTIE, K. Libraries as transitory workplaces and spatial incubators. **Library & Information Science Research**, v.37, p.118-129, 2015.
- MAROCO, J. **Análise estatística com utilização do SPSS**. (2.ªed.). Lisboa: Silabo, 2003.
- MELO, L.B.O impacto das fontes eletrónicas de informação e o caso b-on – Biblioteca do Conhecimento Online nas bibliotecas académicas portuguesas. In X Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Guimarães, *Portugal*, 10. **Atas**. Lisboa: BAD, 2012. Disponível em: <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/265>. Acesso em: 2 dez. de 2013.
- MOUNCE, M. Working together: academic librarians and faculty collaborating to improve student's information literacy skills: a literature review 2000-2009. **The Reference Librarian**, v. 51, n. 4, p. 300-320, 2010.
- MUSHTAQ, M. Parability or veracity of paperless societies and the stand of libraries. International Research. **Journal of Library & Information Science**, v. 4, n. 4, p. 431-448, 2014.
- ORERA-ORERA, L. La biblioteca universitaria ante el nuevo modelo social y educativo. **El Profesional de la Información**, v. 16, n.4, p. 329-337, 2007.
- OWEN, W.; MICHALAK, S. C. Engine of innovation: building the high-performance catalog. **Information Technology and Libraries**, v. 34, n. 2, p. 5-18, 2015. Disponível em DOI:10.6017/ital.v34i2.5702. Acesso em:19 de abril de 2016.
- PÉREZ PULIDO, M.; TERRÓN TORRADO, M. La teoría de la difusión de la innovación y su aplicación al estudio de la adopción de recursos electrónicos por los investigadores en la Universidad de Extremadura. **Rev. Esp. Doc. Cient.**, v. 23, n. 3, p. 308-329, 2004.
- Rodrigues, M. C. História e perspectivas: Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. **Biblios**, v. 28, p.14, 2007.
- RODRIGUES, M. E. P. **Contribución al estudio del uso potencial de los recursos electrónicos en la enseñanza superior**. Tese de doutoramento, Universidad de Extremadura. Badajoz: Universidad de Extremadura, 2016. Disponível em <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/5423>.
- ROSSMAM, D. & ARLITSCH, K. From acquisition to access: the changing nature of library budgeting. **Journal of Library Administration**, v. 55, n. 5, p. 394-404, 2015. Disponível em: URL: <http://www.tandfonline.com/loi/wjla20>. Acesso em: 6 ago. 2015.

SCIGLIANO, M. Measuring the use of networked electronic journals in an academic library consortium: moving beyond MINES for libraries in Ontario Scholars Portal. **Serials Review**, v. 2, p.72-78. Disponível em: DOI: 10.1016/j.serrev.2010.03.003. Acesso em 20 mai. de 2014.

SHUMAKER, J. W. The higher education environment and the role of the academic library. In **ACRL National Conference, Charlotte, North Carolina, USA, 11**. Chicago: ACRL, 2003. Disponível em: <http://www.ala.org/ala/mgrps/divs/acrl/events/pdf/humaker.PDF>. Acesso em: 1 de dez. de 2010.

TENOPIR, C. Beyond usage: measuring library outcomes and value. **Library Management**, v. 33. n.1/1, p. 5-13, 2012. Disponível em: DOI:10.1108/01435121211203275. Acesso em 16 de abr. de 2014.

THOMPSON, J.; CARR, R. **La biblioteca universitaria: introducción a su gestión**. Madrid: Fundación German Sanchez Ruipérez, 1990.

WEINER, S. The contribution of the library to the reputation of the university. **The Journal of Academic Librarianship**, v. 35, n. 1, p. 3-13, 2009.

**WILLIAMSON, K.; WRIGHT, S.; BURSTEIN, F.; SCHAUDER, D.** Adoption of online databases in public libraries: an Australian case study. **Library and Information Science Research E-Journal**, v. 13, n. 2, p. 1-8, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.32655/LIBRES.2003.2.2>. Acesso em: 31 de jul.de 2016.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**Jorge José Martins Rodrigues** é Economista. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL). Mestre e pós doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. É investigador integrado no Instituto Jurídico Portucalense. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

**Maria Amélia Marques**, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS), Portugal. Membro efetivo do CICE/IPS – Centro Interdisciplinar em Ciências Empresariais da ESCE/IPS. Membro e Chairman (desde 2019 da ISO-TC260 HRM Portugal. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesses.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acompanhamento Arqueológico 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 244, 247  
Administração 20, 23, 25, 33, 61, 62, 63, 66, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 157, 232, 235  
Afetos 133, 149, 151, 244  
American Depositary Receipts (ADRs) 1, 3  
Apropiación Social 97, 186  
Área Rural 184, 185, 186, 193, 199  
Artigos 35, 43, 50, 61, 62, 68, 76, 78, 232  
Autocracia 133, 139, 142

### B

Bem-estar social 153  
Biblioteca digital 35, 36, 39, 40, 42, 44  
Bibliotecas do ensino superior 36  
Biocompost 185, 186, 187, 188  
B-on 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

### C

Call Center Optimization 202  
Coeficiente de resposta al resultado (CRR) 1, 3  
Colonialismo 113, 165, 166, 168, 177, 179, 180, 181  
Comandante das Operações de Socorro 19  
Consejo de Seguridad Vial de Costa Rica - Cosevi 215  
Contador Público 81, 82, 83, 84, 87, 90, 91  
Contrologia 161, 162, 163, 164  
Convergence of optimization algorithms 202, 212  
Coreografias Didáticas 48, 49, 50, 52, 54, 57, 58, 59  
Corpo da mulher negra 165, 166, 171, 177, 178, 179

### D

Day 61, 62, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 110  
Decenios de Acción 215  
Docencia 92, 93, 94, 98, 105, 106

## E

Economia 7, 38, 67, 69, 88, 103, 107, 126, 138, 147, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 187, 194

Educação Aberta 48, 49, 50, 51, 52, 59

Enquadramento Legal 228, 229, 234, 238

Equilíbrio corpo e mente 161

Estudo de utilizador 36

Ethos 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 136

Ética Profissional 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Extensión 18, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 103, 105, 108, 186, 188, 201, 216

## G

Generación Milenio 125

Geração 68 133, 134, 137, 139, 144, 145, 146

## H

Hipersexualização e objetificação 165, 166, 167

História do Pensamento Econômico 153

História econômica 153

## I

Índice de mortalidad 215

Innovación 46, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 127, 132, 185, 187, 192

Integer Nonlinear Optimization 202, 203

Intervenções Estruturais 19, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 32, 33

Investigación 3, 4, 5, 8, 16, 81, 82, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 126, 185, 196, 200, 212, 224, 225

## J

Junta de normas de contabilidad financiera en EE. UU. (FASB) 1

## L

Liberdade de imprensa 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120

## M

Memória 25, 133, 135, 148, 149, 150, 151, 168, 177, 179, 229

Método 10, 54, 63, 79, 92, 94, 98, 110, 112, 117, 120, 155, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 172, 178, 228, 244, 246

## N

Non-linear optimization 202, 212

Normas de contabilidade em EE. UU. (U.S. GAAP) 1

Normas Internacionais de Informação Financeira (NIIF) 1, 2

## O

Organização 83, 84, 88, 95, 105, 125, 128, 129, 216, 227

## P

Pilates 161, 162, 163, 164, 165

Portugal 19, 20, 33, 35, 45, 46, 48, 50, 51, 60, 228, 229, 230, 231, 241, 245

Profissão Contable 81, 82, 83, 87, 88, 90

Pymes 125, 129

## R

Rede Académica Internacional WEIWER® 48, 49, 50, 59

Relações de poder e autoritarismo 110

Resíduos de cultivos 186

Retórica 61, 62, 63, 64, 66, 68, 72, 78, 79, 80, 116, 121

## S

Segurança Contra Incêndio em Edifícios 19, 20, 33

Seguridad Vial 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 225, 226, 227

Sostenibilidad 82, 92, 98, 105, 186

## T

Tecnologias Educacionais em Rede 48, 49, 59

Tomada de Decisão 19, 22, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 159

Transformación 7, 94, 96, 102, 103, 105, 125, 131, 132, 190, 196, 198

## U

Universidad 35, 46, 81, 82, 86, 90, 92, 93, 96, 97, 98, 100, 104, 106, 107, 125, 202

## V

Valor de pertinencia 1, 3, 5, 6, 7, 8, 15, 16

## W

Wikipédia 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 90, 173